

Revista de Leprologia de S. Paulo

Vol. I

Janeiro, 1934

N.º 2

Notas da Redação

Abre o presente numero da Revista de Leprologia de S. Paulo, artigo sobre o Estado atual da Campanha contra a Lepra em S. Paulo. Seu autor, Inspetor-Auxiliar desse Serviço no Estado de S. Paulo, vulgariza conhecimentos que temos todos, paulistas e brasileiros, obrigação de conhecer. Fica, com este trabalho, bem patente o esforço gigantesco que S. Paulo, sózinho sempre, realizou em espaço de tempo tão curto, em trabalho que não encontra igual em parte alguma do mundo segundo as expressões de ilustres Leprologos que nos tem visitado.

Vendo estas cousas é que somos obrigados a repetir, com orgulho, a já tão decantada expressão : ISTO É SÃO PAULO.

•••

O Dr. Flavio Maurano relata o que concluiu de sua observação no Sanatorio Padre Bento sobre a Reação de Velocidade de Sedimentação. Interessa pela vulgarização que faz de um meio que presta grande auxilio no controle do tratamento.

•••

O Dr. Argemiro R. Souza, de Pirapitinguí, tambem contribue nesta Revista com artigo sobre Alcool endovenoso nas Dores Leproticas. Os resultados que obteve são verdadeiramente notaveis e convidam a tentar a terapeutica em casos idênticos.

•••

O intúito que norteia a direção desta Revista é, principalmente, o da divulgação. Baseado nisto é que temos procurado traduzir artigos de verdadeiro interesse que aparecem em Revistas diversas pouco espalhadas em nosso meio.

Este um dos motivos que nos levou a traduzir o artigo de

Muir. Outro : a grande importância quer sob o ponto de vista profilático, quer sob o terapêutico da lepra tuberculóide. Este aspecto clínico da questão é nele amplamente focalizado, combatendo Muir a denominação de Lepra Tuberculóide, por inadequada. Procura ainda esclarecer pontos obscuros no que concerne o contágio abrindo lugar a sugestiva hipótese de um vírus neurofílico. É de notar, entretanto, que o assunto como foi ventilado por Muir não traz os esclarecimentos necessários à discutida Classificação proposta pelo Congresso de Manila; esperamos, assim, pelos estudos prometidos por WADE.

Julgamos também de interesse artigo de Rodriguez e outros, aparecidos no Philippine Journal of Science, e com referência As formas Gram-positivas do *Mycobacterium leprae*, e por isso traduzimo-lo na íntegra.

Congita-se seria e tenazmente da função do Instituto de Leprologia de S. Paulo, centro de pesquisas, propaganda e assistência social aos doentes de lepra. É mais uma vitória da já vitoriosa campanha contra a Lepra em São Paulo.